



**Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (GC-Fhidro)  
Ata da 50ª reunião, realizada em 29 de abril de 2016**

1 Em 29 de abril de 2016, reuniu-se ordinariamente o Grupo Coordenador do  
2 Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das  
3 Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (GC-Fhidro), na Cidade  
4 Administrativa, em Belo Horizonte. Participaram os seguintes membros  
5 titulares e suplentes: o presidente André Luis Ruas, representante da  
6 Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
7 (SEMAD); Breno Esteves Lasmar, do Instituto Mineiro de Gestão das Águas  
8 (IGAM); Mariana Paula Pereira, do Banco de Desenvolvimento de Minas  
9 Gerais (BDMG); Guilherme Augusto Duarte de Faria, da Secretaria de  
10 Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede); José Ricardo Ramos  
11 Roseno, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
12 (Seapa); Leonardo Diniz Reis Silva, do Instituto Estadual de Florestas (IEF);  
13 Germano Luis Gomes Vieira e Wilson Pereira Barbosa Filho, da Fundação  
14 Estadual do Meio Ambiente (FEAM); Guilherme da Silva Oliveira, da  
15 Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg).  
16 **ABERTURA.** O presidente André Luis Ruas declarou aberta a 50ª reunião do  
17 Grupo Coordenador do Fhidro. **Assuntos em pauta. 1) REEXAME DA ATA**  
18 **DA 48ª REUNIÃO DO GRUPO COORDENADOR.** Aprovada por  
19 unanimidade a ata da 48ª reunião do GC-Fhidro, realizada em 18 de  
20 novembro de 2015, com abstenções dos conselheiros Guilherme da Silva  
21 Oliveira, Leonardo Diniz Reis Silva e Mariana Paula Pereira. **2) EXAME DA**  
22 **ATA DA 49ª REUNIÃO DO GRUPO COORDENADOR.** Aprovada por  
23 unanimidade a ata da 49ª reunião do GC-Fhidro, realizada em 17 de  
24 dezembro de 2015, com abstenções dos conselheiros Guilherme da Silva  
25 Oliveira, Leonardo Diniz Reis Silva e Mariana Paula Pereira. **3)**  
26 **DELIBERAÇÃO DE PROJETOS DO EDITAL 01/2014, ANALISADOS PELA**  
27 **COMISSÃO DE ANÁLISE TÉCNICA DO FHIDRO, COM RECOMENDAÇÃO**  
28 **DE DEFERIMENTO. 3.1) Projeto nº 436/2014 - Elaboração do Plano**  
29 **Municipal de Saneamento Básico. Proponente: Prefeitura Municipal de**  
30 **Maria da Fé.** Projeto aprovado por unanimidade nos termos do parecer  
31 técnico da Sefhidro. **3.2) Projeto nº 437/2014 - Elaboração do Plano**  
32 **Municipal de Saneamento Básico. Proponente: Prefeitura Municipal de**  
33 **Dona Euzébia.** Projeto aprovado por unanimidade nos termos do parecer  
34 técnico da Sefhidro. **3.3) Projeto nº 442/2014 - Elaboração do Plano**  
35 **Municipal de Saneamento Básico. Proponente: Prefeitura Municipal de**  
36 **Brazópolis.** Projeto aprovado por unanimidade nos termos do parecer  
37 técnico da Sefhidro. **3.4) Projeto nº 449/2014 - Elaboração do Plano**

38 **Municipal de Saneamento Básico. Proponente: Consórcio**  
39 **Intermunicipal para o Desenvolvimento Regional Sustentável.** Projeto  
40 aprovado por unanimidade nos termos do parecer técnico da Sefhidro. **3.5)**  
41 **Projeto nº 454/2014 - Elaboração do Plano Municipal de Saneamento**  
42 **Básico. Proponente: Prefeitura Municipal de Cana Verde.** Projeto  
43 aprovado por unanimidade nos termos do parecer técnico da Sefhidro. **3.6)**  
44 **Projeto nº 447/2014 - Sistema de Esgotamento Sanitário para área**  
45 **urbana da cidade de Mariana. Revisão e atualização do projeto básico**  
46 **do SES de Mariana, elaboração de estudos e projetos complementares**  
47 **e elaboração de projetos executivos de engenharia. Proponente:**  
48 **Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Mariana (SAAE).** Projeto  
49 aprovado por unanimidade nos termos do parecer técnico da Sefhidro, com  
50 abstenções dos conselheiros representantes da FEAM. **4) ASSUNTOS**  
51 **GERAIS. Revisão de normas do Fhidro.** A coordenadora da Secretaria  
52 Executiva do Fhidro, Maria de Lourdes Amaral Nascimento, comunicou ao  
53 plenário do Grupo Coordenador sobre o processo de revisão de normas. “Em  
54 reuniões anteriores, foi solicitado que houvesse uma discussão da legislação  
55 do Fhidro em uma reunião ordinária. A Sefhidro fez a revisão. São cinco  
56 decretos. Nós compilamos os cinco decretos em um único decreto, fizemos a  
57 revisão da lei e também a revisão da Resolução 1162. E nós fizemos uma  
58 oficina com o IGAM, o IEF, a FEAM e a SEMAD, no dia 15, em um dia todo.  
59 Não deu tempo de terminarmos de discutir, e então complementamos no dia  
60 19, o dia todo. Foi muito bom, e nós trabalhamos com o que nós queremos  
61 do Fhidro, qual o desejo realmente do Sisema. Nós extraímos, com bastante  
62 ênfase, o desejo de cada membro, de cada servidor representando os  
63 órgãos, e saímos de lá com propostas. Nós estamos compilando as  
64 propostas, tanto para a lei quanto para o decreto. Como já falamos para os  
65 senhores, nós vamos revisar a Lei 15.910, e revisar os decretos à luz da lei.  
66 Como a lei demora um pouco mais para ser finalizada, passa pela Casa Civil,  
67 pela Assembleia, ainda vamos pegar um pouco do ano que vem para  
68 trabalhar com a lei. E os decretos, nós precisamos revisar com urgência,  
69 porque têm problemas. Já discutimos aqui, várias vezes, e mostramos aos  
70 senhores. São problemas documentais, problemas de interpretação, e isso  
71 faz com que seja um gargalo muito grande com relação ao recebimento e à  
72 apresentação dos projetos pelos proponentes. A Sefhidro tem que elaborar e  
73 apresentar para o CERH um edital por ano para chamamento público de  
74 projetos não reembolsáveis, e nós não estamos querendo mais essa  
75 dinâmica, nós estamos com outra proposta, de não ser obrigatório  
76 apresentar um edital por ano. E nós estamos neste impasse: como publicar  
77 um edital sendo que os decretos estão falhos, têm problemas de  
78 documentação. É uma documentação para todos os projetos. Então projetos  
79 de objetos completamente diferentes têm que apresentar a mesma  
80 documentação. Isso é um gargalo muito grande, e nós estamos fazendo a

81 revisão. Estamos propondo, para depois do dia 20, uma reunião ordinária  
82 para discutirmos a legislação com os senhores. E também nós temos que  
83 estudar a sistemática de como iremos trabalhar com os senhores. Estamos  
84 fazendo a compilação das propostas do Sisema, vamos passar para todos os  
85 participantes fazerem uma revisão, e, assim que houver a revisão, nós  
86 vamos passar para a Diretoria Geral todas as propostas que foram feitas e  
87 os encaminhamentos. Um dos nossos encaminhamentos é montar um Grupo  
88 de Trabalho para discutir, principalmente, a lei. É interessante ter a  
89 representatividade de cada órgão do Sisema, principalmente, e também do  
90 Grupo Coordenador. Nós vamos tirar um membro ou dois membros daqui  
91 para participar do Grupo de Trabalho. Provavelmente, será um dia inteiro de  
92 reunião.” Breno Esteves Lasmar, do IGAM, registrou as seguintes  
93 considerações acerca do trabalho de revisão das normas, realizado pela  
94 Sefhidro. “Fazia tempo que nós não conseguíamos fazer com que o IGAM  
95 pudesse ter um momento de reflexão tão bom quanto foi, de poder olhar o  
96 Fundo como se nós estivéssemos distantes do Fundo. Nós colocamos o  
97 Fundo na parede, e todo mundo, daqui, enxergando e falando: ‘Nós estamos  
98 conseguindo ver o porquê de nós termos uma série de dificuldades.’ Críticas  
99 enormes já foram feitas aqui no Grupo Coordenador, e eu acredito que a  
100 equipe vai conseguir trazer um resultado muito melhor, de um novo Fundo  
101 que se propõe, com base nesse trabalho que vocês fizeram. Então eu queria  
102 aqui, mais uma vez, parabenizar vocês pelo trabalho.” **Planos municipais**  
103 **de saneamento básico**. Germano Luis Gomes Vieira, da FEAM,  
104 parabenizou a equipe da Sefhidro pelo trabalho realizado e registrou a  
105 seguinte recomendação: “Nos projetos relativos a planos municipais de  
106 saneamento básico, na pauta, eu vi que a maioria das normas que são  
107 citadas se relacionam mais às normas federais. Então nas orientações para  
108 elaboração de projetos, lembrar que o Conselho Estadual de Política  
109 Ambiental tem normas também específicas, que nós temos a lei estadual, e  
110 incentivar que coloquem isso no projeto, se atentem a isso, pois nós temos  
111 prazos específicos e coeficientes de eficiência também no sistema de  
112 tratamento aqui no Estado. E também incentivar sempre a buscar essa  
113 regularização para poder também fazer jus ao ICMS Ecológico, no critério de  
114 saneamento. E sugerir que informem a todos que a FEAM possui uma  
115 Gerência de Monitoramento de Efluentes que está à disposição para as  
116 orientações. E tem uma nota técnica de 2012, que é publicada no site da  
117 FEAM, que orienta, inclusive, a escolha do melhor sistema de tratamento, em  
118 razão da característica do município, para que se escolha o melhor tipo de  
119 sistema de saneamento, para fazer jus, depois, de forma mais eficaz, ao  
120 ICMS.” **50ª reunião do GC-Fhidro**. O presidente André Luis Ruas registrou  
121 parabéns a todos os membros do GC-Fhidro e da Secretária Executiva pela  
122 marca de 50 reuniões realizadas pelo Grupo Coordenador. **Zoneamento**  
123 **Ambiental e Produtivo e Indicadores de Sustentabilidade em**

124 **Agroecossistemas.** José Ricardo Ramos Roseno registrou solicitação para  
125 que seja pautada em reunião do GC-Fhidro uma apresentação, pela Seapa,  
126 das metodologias Zoneamento Ambiental e Produtivo (ZAP) e Indicadores de  
127 Sustentabilidade em Agroecossistemas (ISA). O membro do GC-Fhidro,  
128 representante da Seapa, destacou a importância dessas metodologias e  
129 registrou que já foram reconhecidas pelo Estado por meio de decreto. “A  
130 tecnologia ZAP orienta diagnóstico de bacia hidrográfica a partir de imagens  
131 de satélite e a metodologia ISA afere indicadores de sustentabilidade  
132 agroecossistemas. A Seapa e a Emater, com apoio da SEMAD, vêm  
133 trabalhando há alguns anos e discutindo para avançar nas metodologias.  
134 Estamos elaborando uma proposta no sentido de investir nas duas  
135 metodologias e, inclusive, sugerir ao próprio Fhidro que essas metodologias,  
136 a partir de determinados projetos que forem submetidos ao Fundo, sirvam  
137 para aferir o perfil de entrada e o perfil de saída dos projetos. A apresentação  
138 é um pedido que nós fazemos para que todos os conselheiros tomem  
139 conhecimento dessas metodologias.” O presidente André Luis Ruas informou  
140 que a próxima reunião do GC-Fhidro será específica para discussão da  
141 revisão da legislação. Nesse sentido, determinou à Secretaria Executiva que  
142 programe a inclusão da apresentação solicitada pela Seapa para a reunião  
143 subsequente à próxima sessão. **Novos membros do GC-Fhidro.** A  
144 coordenadora da Secretaria Executiva do Fhidro, Maria de Lourdes Amaral  
145 Nascimento, registrou boas-vindas aos dois novos membros do Grupo  
146 Coordenador: Germano Luis Gomes Vieira, representante da FEAM; e  
147 Leonardo Diniz Reis Silva, representante do IEF. **Parceria com a Funasa.** A  
148 coordenadora da Secretaria Executiva do Fhidro, Maria de Lourdes Amaral  
149 Nascimento, destacou a importância da parceria com a Funasa na análise  
150 dos planos municipais de saneamento básico. Citou ainda a contribuição da  
151 FEAM. **5) ENCERRAMENTO.** Não havendo outros assuntos a serem  
152 tratados, o presidente André Luis Ruas agradeceu a presença de todos e  
153 declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

154

155

156

---

### **APROVAÇÃO DA ATA**

157

158

159

160

---

**André Luis Ruas**  
**Presidente do GC-Fhidro**